

Análise Morfométrica de Neurônios de Gânglios Simpáticos Torácicos de Pacientes Com e Sem Hiperidrose Primária Palmar.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA

Orientador: Prof. Dr. José Ribas Milanez de Campos

Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

Resumo

Oliveira FRG. *Análise morfométrica de neurônios de gânglios simpáticos torácicos de pacientes com e sem hiperidrose primária palmar [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2013.*

Introdução: A hiperidrose primária consiste em uma sudorese excessiva em regiões limitadas do corpo. A simpatectomia torácica videotoracoscópica é um dos tratamentos propostos para a hiperidrose primária palmar, aliando alto sucesso terapêutico com baixo risco. A fisiopatologia da hiperidrose primária ainda não está totalmente esclarecida. **Objetivos:** Analisar as características morfométricas dos gânglios simpáticos torácicos (G3), removidos cirurgicamente de pacientes portadores de hiperidrose palmar. Como controle foram utilizados os gânglios simpáticos, removidos no mesmo nível (G3), de pacientes doadores de órgãos por morte encefálica, sabidamente sem hiperidrose. Foram estudadas a estereologia e a apoptose celular e as fibras do sistema colágeno /elastina da matriz extracelular. **Métodos:** Estudo transversal, no qual foram incluídos 40 gânglios simpáticos torácicos (G3) removidos do hemitórax esquerdo, provenientes de pacientes com hiperidrose palmar (Grupo I), submetidos à simpatectomia videotoracoscópica, e 14 gânglios simpáticos de pacientes controle sabidamente sem hiperidrose (Grupo II), removidos por esternotomia mediana. **Resultados:** Em relação ao sexo, a proporção de mulheres e homens foi de 30:10, no Grupo I, e 7:7 no Grupo II, com $p = 0,103$. A idade no Grupo I, variou de 10 a 42 anos, com uma média de 23,73 (+ 7,51) e no Grupo II variou de 17 a 68 anos, com uma média de 37,57 (+ 16,65), apresentando um $p = 0,009$. A média das células ganglionares nos pacientes do Grupo I foi de 14,25 (+ 3,81) e no Grupo II foi de 10,65 (+ 4,93) com $p = 0,007$. A média das células ganglionares

coradas pela caspase (apoptose) no Grupo I foi de 2,37 (+0,79) e no Grupo II foi de 0,77 (+ 0,28) com $p < 0,001$. A mediana da área de colágeno corada pelo Picosírius no Grupo I foi de 0,80 IQ (0,08-1,87) e no Grupo II foi de 2,36 IQ (0,49-5,98) com $p = 0,061$.

Conclusões: Os pacientes portadores de hiperidrose primária palmar apresentam um maior número de células ganglionares no gânglio simpático, em relação aos do grupo controle. Há um número maior de células ganglionares simpáticas em apoptose na hiperidrose. Os pacientes portadores de hiperidrose apresentam menos colágeno no gânglio simpático.

Descritores: Hiperidrose/cirurgia; Hiperidrose/fisiopatologia; Gânglios simpáticos/cirurgia; Morte encefálica; Apoptose; Colágeno; Elastina; Sudorese; Cirurgia torácica vídeoassistida/métodos.